

# ALUNORTE - ALUMINA DO NORTE DO BRASIL S.A.



CNPJ Nº 05.848.387/0001-54

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

financiamento e *hedge* alternativos. Com base nesses cenários, se necessário, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Para cada simulação, é usada a mesma mudança na taxa de juros para todas as moedas. Os cenários são elaborados somente para os passivos que representam as principais posições com juros. Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia possui dois contratos de longo prazo com taxa de Libor + 0,65% de Juros com Partes Relacionadas e outros três com taxa de Libor + juros que variam entre 1,65% a 2,0% com terceiros. Dessa forma a administração entende que a análise de sensibilidade de juros não é representativa do risco inerente de instrumento financeiro.

### b. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades com patrimônio líquido acima de 1 bilhão de dólares. No caso de clientes todas as entregas da Companhia são feitas aos próprios acionistas, eliminando por completo qualquer risco de inadimplência. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

### c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pela Área Financeira. Esta Área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Também mantém espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou cláusulas do empréstimo (quando aplicável) em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais, por exemplo, restrições de moeda.

O eventual excesso de caixa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é gerido pela Área Financeira. A Área Financeira investe a disponibilidade de caixa em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia mantinha fundos de aplicações financeiras de curto prazo de R\$ 61.412 (2013 - R\$ 31.141) que se espera serem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez. Em 2014, a Companhia também mantinha outros ativos líquidos (clientes) de R\$ 112.875 (R\$ 333.437 em 2013).

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>				
Fornecedores e empreiteiros	329.955	-	-	-
Empréstimos	1.954.085	241.474	362.211	120.737
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Fornecedores e empreiteiros	332.289	-	-	-
Empréstimos	1.790.044	535.330	547.600	-

No que se refere aos empréstimos vencíveis em até 1 ano, a Companhia pretende e possui condições de quitá-los através de desconto de recebíveis futuros e das perspectivas de realização dos seus fluxos de caixa nos próximos anos.

### 5.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2014 e 2013 podem ser assim sumarizados:

	2014	2013
Total dos empréstimos (Nota 16)	2.872.974	2.678.507
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(127.241)	(36.146)
Dívida líquida	2.745.733	2.642.361
Total do patrimônio líquido	4.069.403	4.263.072
Total do capital	6.842.383	6.905.433
Índice de alavancagem financeira - %	40	38

### 5.3 Instrumentos financeiros, valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Companhia para instrumentos financeiros similares.

A Companhia adotou o CPC 40 (R1)/IFRS 7 para a mensuração dos instrumentos financeiros reconhecidos no balanço patrimonial pelo valor justo, e que requerem divulgação da hierarquia do valor justo.

	Valor Contábil	
	2014	2013
Ativos Mensurados pelo valor justo		
Caixa e equivalentes de caixa	127.241	36.146
Total	127.241	36.146
Ativos mensurados pelo custo amortizado		
Contas a receber de clientes	112.875	333.437
Contas a receber outras	9.891	24.645
Total	122.766	358.082
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado		
Fornecedores	242.964	229.134
Fornecedores parte relacionadas	89.325	100.821
Financiamentos	2.872.974	2.678.507
Salários e impostos	3.408	30.630
Outros	9.809	5.890
Total	3.218.480	3.044.982

### Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - *Inputs* diferentes dos preços negociados, em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

A Companhia possui derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado, conforme Notas 3.2.4 e 5.4, classificados como nível 2.

### 5.4

#### Instrumentos financeiros derivativos

#### a.

##### Hedge de fluxo de caixa

A Companhia tem gerenciado ativamente suas posições em instrumentos derivativos de forma a evitar eventuais impactos de caixa. Face às políticas e práticas estabelecidas pela Companhia para as operações com derivativos, a Administração considera improvável a ocorrência de situações de risco não mensuráveis.

Com o propósito de proteger as suas operações contra os riscos e variações na taxa de conversão de dólares para reais (*swap* - US\$ versus DI) a Companhia contratou operações financeiras envolvendo instrumentos derivativos, garantindo fluxo de caixa e margens brutas estáveis. Em 31 de dezembro de 2014 todas as operações com *Hedge* foram liquidadas.

Os saldos destas operações estão incluídos nas seguintes contas do balanço patrimonial:

	2014			2013		
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido
<b>Ativo circulante</b>						
<i>Hedge Cambial</i>	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	7.065	-	-
<b>Ativo não circulante</b>						
<i>Hedge Cambial</i>	-	-	-	-	-	-
<b>Passivo circulante</b>						
<i>Hedge Cambial</i>	-	-	-	-	(20.780)	-
<b>Passivo não circulante</b>						
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-
<i>Hedge Cambial</i>	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio líquido</b>						
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-
<i>Hedge Cambial</i>	-	-	-	-	-	13.715
	<u>7.065</u>	<u>(20.780)</u>		<u>7.065</u>	<u>(20.780)</u>	<u>13.715</u>

### 6.

#### Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Caixa e bancos	38.582	5.005
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	61.412	31.141
Recebimento no Exterior não Internalizado (i)	27.247	-
	<u>127.241</u>	<u>36.146</u>

As aplicações financeiras consistem em Certificados de Depósito Bancário (CDB), com remuneração média de 100% da variação do CDI.

Os Certificados de Depósitos Bancários (CDB), com liquidez diária e efetuadas com bancos de primeira linha.

As aplicações financeiras são resgatáveis a qualquer momento, sem perda do rendimento auferido, de acordo com a necessidade de caixa da companhia.

- (i) Em 31 de dezembro de 2014 existiam recebíveis em moeda US\$ disponíveis nos Bancos do Brasil e Bradesco referentes a contas a receber no exterior que ainda precisavam de documentação suporte para serem internados, mas já eram numerários a favor da ALUNORTE, através de transação específica do sistema foram baixados do contas a receber e contabilizados como depósito em garantia e em janeiro de 2015 foram recebidos em conta corrente.

### 7

#### Contas a receber de clientes

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Contas a receber de partes relacionadas - no exterior	94.863	286.433
Contas a receber de partes relacionadas - no país	18.012	44.292
Total Circulante	<u>112.875</u>	<u>330.725</u>

O total de contas a receber no exterior é indexado em US\$ (dólares americanos).

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o saldo de contas a receber é composto da seguinte forma de vencimento:

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
A Vencer	112.875	330.725
Total	<u>112.875</u>	<u>330.725</u>

Não há provisão para crédito de liquidação duvidosa uma vez que não há histórico de perdas relacionadas ao contas a receber de clientes.

A Companhia mantém acordos contratuais e entregou em 2014 aproximadamente 6 milhões de toneladas métricas de alumina aos seus acionistas, incluindo o volume destinado à ALBRAS - Alumínio Brasileiro S.A. com preço calculado com base na cotação do alumínio na Bolsa de Metais de Londres (*London Metal Exchange* - LME).

### 8

#### Depósitos em garantia

##### Mercado de Energia

A ALUNORTE possui contrato de compra de energia com a Eletronorte, que é um agente de geração junto a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. A Contabilização da ALUNORTE junto ao CCEE é dada pela diferença entre o que ela consome e o que ela possui em contrato para consumir. No processo de contabilização o agente, no caso a ALUNORTE, poderá ser credor ou devedor, como a CCEE não é responsável por essa movimentação financeira, foi contratado o banco Bradesco, através de licitação pública, para movimentar esses créditos e débitos. Dessa forma todos os agentes devem obrigatoriamente possuir conta corrente exclusiva nesta instituição.